Congresso Nacional e a reforma do setor elétrico

Mostrei em minha última coluna que o setor elétrico caminha por uma rota insustentável que provavelmente resultará em apagões recorrentes, elétricos e/ou econômicos. Embora as soluções técnicas sejam conhecidas há muito tempo, o Congresso insiste em aprovar leis que mantêm, e às vezes expandem, subsídios desnecessários, que só agravam o problema. O entrave para a solução não é de natureza técnica, mas política. A reforma do setor exige um pacto político que resgate a governança técnica, esvaziando o poder de lobbies atuantes no Congresso.

Terminei a coluna de forma pessimista, afirmando que só um milagre fará com que o Congresso deixe voluntariamente o exercício do poder do "varejo regulatório", abstendo-se de tratar de assuntos da alçada legal da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), sem a contrapartida de ser responsabilizado pelas consequências de decisões equivocadas. Disse também temer que o milagre só ocorrerá depois de um colapso. Mas que torço para estar errado.

Como é preciso indicar o que fazer, e não apenas anunciar a proximidade do desastre, apresento telegraficamente 10 providências que a meu juízo deveriam constar da reforma, sem a pretensão de que a lista seja exaustiva e consensual.

- 1) Extinguir ou vetar subsídios que não foram determinantes para a decisão de investir (por exemplo, a extensão de prazo do Proinfa).
- Transformar encargos de "custos de energia" em "custos de conexão à rede", cobrados de forma justa e transparente de todos os consumidores, livres ou cativos, com ou sem Geração Distribuída (GD).
- 3) Encurtar os prazos para redução dos benefícios da GD, estabelecidos na Lei 14.300/2022.
- 4) Adotar leilões tecnologicamente agnósticos para a "compra" de atributos (energia, potência, flexibilidade, inércia...) necessários à confiabilidade do sistema elétrico, em substituição aos leilões fragmentados por fontes.
- 5) Criar as condições para que o despacho resulte de ofertas de venda de energia (quantidade e preço) para cada hora (ou fração), feitas por consórcios de geradores.
- 6) Reforçar os sinais locacionais para atrair consumo onde sobra energia e atrair geração onde falta.
- 7) Criar tarifa de energia quase nula com duração predefinida (por exemplo, 5 anos) para novas mega cargas cujo consumo ocorra apenas nas horas com sobra de energia (mineração de bitcoins?).
- 8) Fazer com que os custos sistêmicos causados por novas mega cargas que necessitem suprimento 24X7 (por exemplo, data centers) sejam arcados por elas mesmas.
- 9) Expandir os programas de gestão da demanda.
- 10) Diminuir a influência política na seleção de diretores da ANEEL submetendo os candidatos ao escrutínio de comissão técnica de seleção, formada por profissionais de notória experiência.

A Medida Provisória 1304 e suas 245 emendas tangenciam alguns desses assuntos, inegavelmente complexos. O parlamentar que desejar votar alinhado com o interesse público deveria conhecer o quanto antes a opinião de instituições técnicas, isentas de influências lobistas. No mesmo diapasão, o eleitor que quiser votar mais conscientemente nas próximas eleições, deveria conhecer o posicionamento sobre esse tema do parlamentar que mereceu o seu voto na última eleição.

mercado

Congresso e a reforma do setor elétrico

É preciso resgate e governança técnica, esvaziando o poder de lobbies

Jerson Kelman

Engenheiro, foi professor da Coppe-UFRJ e dirigente de ANA, Aneel, Light, Enersul e Sabesp

 ${f M}$ ostrei na coluna anterior que o setor elétrico caminha por uma rota insustentável que pro-vavelmente resultará em apagões recorrentes, elétricos e/ou econômicos. Embora as soluções técni-cas sejam conhecidas há muito tempo, o Congres-so Nacional insiste em aprovar leis que mantêm, e só vaces expandem, subsídios desnecessários, que só agravam o problema. O entrave para a solução não é de natureza técni-

ca, mas política. A reforma do setor elétrico exige um pacto político que resgate a governança técni-ca, esvaziando o poder de lobbies atuantes no Congresso Nacional.

gresso Nacionia. Terminei a coluna de forma pessimista, afirman-do que só um milagre fará com que o Congresso dei-xe voluntariamente o exercício do poder do "varejo regulatório", abstendo-se de tratar de assuntos da regulatório", abstendo-se de tratar de assuntos da alçada legal da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), sem a contrapartida de ser responsabilizado pelas consequências de decisões equivocadas. Disse também temer que o milagre só ocorrerá depois de um colapso. Mas que torço para estar errado. Como é preciso indicar o que fazer, não apenas anunciar a proximidade do desastre, apresento telegraficamente dez providências que a meu juízo deveriam constar da reforma, sem a pretensão de que a lista seja exaustiva e consensual.

a lista seja exaustiva e consensual.

1) Extinguir ou vetar subsídios que não foram determinantes para a decisão de investir (por exemplo, a exten-são de prazo do Proinfa). 2) Transformar encargos de

Como é preciso

indicar o que anunciar a

proximidade

do desastre. apresento dez

providências que a meu juízo

deveriam constar

da reforma, sem

a pretensão de que a lista seja

"custos de energia" em "cus-tos de conexão à rede", cobra-dos de forma justa e transpa-rente de todos os consumidores, livres ou cativos, com ou sem geração distribuída (GD).

 Encurtar os prazos pa-ra redução dos benefícios da GD, estabelecidos na lei 14.300/2022. 4) Adotar leilões tecnolo-

gicamente agnósticos para a "compra" de atributos (energia, potência, flexibilidade, inércia...) necessários à con-fiabilidade do sistema elétri-co, em substituição aos lei-

co, em substitução dos ier-lões fragmentados por fontes. 5) Criar as condições para que o despacho resulte de ofertas de venda de energia (quantidade e pre-ço) para cada hora (ou fração), feitas por consórci-os de geradores. s de geradores. 6) Reforçar os sinais locacionais para atrair consu-

mo onde sobra energia e atrair geração onde falta. 7) Criar tarifa de energia quase nula com duração predefinida (por exemplo, cinco anos) para novas megacargas cujo consumo ocorra apenas nas ho-

nas com sobra de energia (mineração de bitcoins?). 8) Fazer com que os custos sistêmicos causados por novas megacargas que necessitem suprimento 24x7 (por exemplo, data centers) sejam arcados por elas mesmas. 9) Expandir os programas de gestão da demanda.

10) Diminuir a influência política na seleção de di-retores da Aneel, submetendo os candidatos ao es-crutínio de comissão técnica de seleção, formada por profissionais de notória experiência.

A medida provisória 1.304 e suas 245 emendas tangenciam alguns desses assuntos, inegavelmen-te complexos. O parlamentar que desejar votar alinhado com o interesse público deveria conhecer o quanto antes a opinião de instituições técnicas, isen-tas de influências lobistas. No mesmo diapasão, o eleitor que quiser votar mais conscientemente nas próximas eleições deveria conhecer o posiciona-mento sobre esse tema do parlamentar que mere-ceu o seu voto na última eleição.

Horário de verão não será necessário neste ano. diz ministro

Paula Laboissière

AGÊNCIA BRASIL O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou nesta terçareira (14) que o governo fede-ral está "completamente segu-ro" de que o país não precisa-rá retomar o horário de verão

neste ano.
"O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico se reúne mensalmente para discutir a segurança energética nacio-nal e a modicidade tarifária Iprincípio que garante cobran-ça de tarifas justas]. Chegamos à conclusão que, graças ao pla-nejamento e ao índice pluvial dos últimos anos, estamos em condição de segurança energética completa e absoluta para este ano." Em entrevista a emissoras

de rádio durante o progra-ma Bom Dia, Ministro, do ca-nal Gov., Silveira lembrou que o Brasil é um país que depen-de naturalmente de suas hi-

drelétricas.

"Elas nos dão segurança energética e dependem das nossas térmicas. Por isso, es-tamos implementando e vamos, na próxima semana, lan-çar o leilão das térmicas", afir-

"O Brasil produz muita energia, em especial, com o adven-to das energias renováveis. São energias ainda intermitentes. Por isso, também es-tamos com uma expectativa muito grande de lançar, ainda este ano, nosso leilão de bateria. A gente vai literalmente ar mazenar vento. O vento vai ser armazenado através das bate rias. Através da bateria, vamos ter o sol até 22 horas armaze-nado. Energia solar armazenada em baterias. É um gran-de sistema que vem estabilizar o nosso sistema", completou.

O ministro destacou ainda que as chamadas energias in-termitentes cresceram rapida-

termitentes cresceram rapida-mente não apenas Brasil, mas em todo o mundo. "É um grande problema é não é um problema nacional, é um problema no mundo in-teiro. Portugal, Espanha sofre-ram agora recentes apagõe de longo praza por cajusa desde longo prazo por causa des-sa intermitências. Mas o nos-so sistema é muito robusto. Há um planejamento muito bem feito e nós estamos comple-tamente seguros de que não precisamos do horário de ve-

recisanos un ordario de ver-rão neste ano."
"O que não pode é faltar energia para o povo brasilei-ro. Por isso, teríamos cora-gem completa e absoluta, ca-so fosse necessário, independentemente das opiniões e das controvérsias sobre o ho-rário de verão, de implementá-lo", concluiu.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

TERMO DE REVOGAÇÃO (GUSTO SEBA, Prefeito do Município de Votuporanga, no uso de suas atribuíções les (GADO a Concorrência Eletrônica nº 003/2025 – Processo nº 049/2025 - Contrata da, com empreitada global de material, mão de obra e equipamentos para recuperaci

MUNICÍPIO DE PIRACAIA / AVISO DE LICITAÇÃO - O Município de Piracaio foras - A

ELTRATO DE EDITAL / ANISO DE L'ELTRAÇÃO. O Municipo de Piscua toma público que a licitação na modelidade PRESEAD ELTRATON, ASH V. \$1,0225 a maion o REGISTRO DE PRECES VISANDA O EXERTIVAL CONTRA TAÇA O DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO DE MAQUIMAS PESADAS, VEIDULOS E GUINCHOS, POR UM PERIDOS DE 1 (100 ZEM 1985S. SO COMPORIE DADOS ANEXOS DE 16/10/2025 3 980 mão 16/11/2025 98.085 - MIGIO DA SESSÃO DE ISPUTA DE PRECISS. DIALÉTICAZE 3 81.080% - As condições especializações constant me EDITA de prodeir as er constituir do não "Pregão Editorido" de seu sugurimanta, sigual do no tal-comismo de CORTA de PRECISSO DE PRECISS. DIALETICAZE 3 81.080% - As condições especializações constant me EDITA de prodeir as er constituir do não "Pregão Editorido" de seu sugurimanta, sigual do no tal-citação Fido Precisso de Precisso SE PRECISSO DE PRECISSO DE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AMÉRICO BRASILIENSE

Objects AND UP A. 100-AND THE PERFORMANCE OF THE PE

Processo Administrativo 7616/2.025-Processo Licitatório 159/2.025- Pregão 40/2.025 O Município de Auriflama-SP através do Diretor do Departamento de Obras e Serviços Urbanos, Sr. Lonandro João Pina de Paula, matricula nº 283a toma público, a todos interessados, que se encontra abento Processo Licitatório na modalidade Pregão, na forma Eletrónica, objetivando a Contratação de empresa especializada para Elaboração de Plano Municípal de Gestão Integrada de Residuos de Construção Civil As Propostas e Documentos serão recebidos virtualmento no site www.blicompra.org.br até o dia 28/10/2.025 ás 14:00 horas, conforme especificações e normas confidas no Edital e seus anexos, disponíveis no site www.auriflama.sp.gov.br. Auriflama, 15 de outubro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS

RESUMO DE EDITAL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

. nanda Aparecida Domingas - Agente de Contratação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DO MONICIPIO DE CAJAM
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÓNICO Nº 81/2025
Processo Administrativo nº 3240/2025
proços visando aquisida, instalação e manutenção de contain
o Escola em Tempo Integral, conforme condições estabelecidas no la
ação de Edital e finici do Prazo para Envio da Proposa.

cajamar, 14 de Outubro de 2020 Régis Luiz Lima de Souza ecretário Municipal de Educação

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICICATADOS DE SÃO PAULO). - GAP 96.2194.683/000-112 - EDITAL - Connocamos todos es trabalhadores dos empresas prestadoses de serviços respectados polo SINDICISA/LAGÓ, Lotados na base trabració alect sindicada, a participarem das Assembleias Estraderilarias, nos dias e locais abairo emecionados, para delibera nº ROBEN DO DUET 31 pelejimbelos de Asomedielas, 2 Destrucipida Assistencia 3), politoreação Paras, 4 Asortanção de Asemos a informação sobre Capps, Salárica e bolos. Referenta S confrueição Assistencia, todos os trabalhadores indos esta definite a vare e vare, a casartolos. Inclusiva o celhor de confrueição festimental, todos os trabalhadores indos esta definite a vare e vare, a casartolos. Inclusiva o celhor de consciola de foldidad an decemental cartes unidias. No disspericiparem das Ausembleita Estracedinistis, nor diss le locis Jabino mercionados, para deliberra "ONDE UNE"; 21 legislinade da Ausembleita Estracedinistis, nor diss le locis Jabino mercionados, para deliberra "ONDE UNE"; 21 legislinade da Ausembleita (Contribuição Assistencia), 20 eleimano provincia de Ausembleita (Contribuição Assistencia), 20 eleimano provincia da Contribuição (Contribuição Assistencia), 20 eleimano provincia (Contribuiçã